

29- SILÊNCIO E PERDÃO

Dos heróis do Cristianismo, referentemente ao silêncio e ao perdão, destacaremos hoje Santo Antão que viveu mais de cem anos, de 250 a 356, dando exemplos de paz e amor ao Mundo Cristão, nascido em Coman, no interior do Egito, desde cedo abeirou da doutrina do Evangelho.

Filho, cedo sem pai, a amorosa mãezinha deu-lhe um padrasto de modos rudes que, aos dezenove anos lhe deu cruel espancamento, em vista de pesada calúnia de um serralheiro de que se fizera aprendiz.

Caluniado e indefeso, sofreu em silêncio a penosa agressão, com a expulsão do próprio lar.

Antão procurou o núcleo Cristão a que pertencia e procurou nos textos a palavra do Senhor. Quando encontrou a parábola *O moço rico* se devia a considerar as considerações do Divino Mestre quando falou ao jovem; *Se queres ser perfeito a caminhar para os céus, desprende-te de tudo a que te apegas. e distribui os teus pertences com*

Silêncio e Perdão

Dos heróis do Cristianismo, referentemente ao silêncio e ao perdão, destacaremos hoje Santo Antão que viveu mais de cem anos, de 250 a 356, dando exemplos de paz e amor ao mundo cristão, nascido em Coman, no interior do Egito, desde cedo abeirou da doutrina do Evangelho. Filho, cedo sem pai, a amorosa mãezinha deu-lhe um padrasto de modos rudes que, aos dezenove anos, lhe deu cruel e penoso comentário, em vista de pesada calúnia de um serralheiro de que se fizera aprendiz. Caluniado e indefeso, sofreu em silêncio a penosa agressão, com a expulsão do próprio lar. Antão procurou o núcleo cristão a que pertencia e procurou nos textos a palavra do Senhor. Quando encontrou a parábola do moço rico, se devia a considerar as considerações do Divino Mestre, quando falou ao jovem: *Se queres ser perfeito e caminhar para*

o céu, desprende-te de tudo a que te apegas e distribui os teus pertences com os

os necessitados e os doentes, resolveu seguir a risca aquela afirmação e depois de confortar o coração materno retirou para paisagem deserta onde encontrou restos de uma choupana abandonada por seres primitivos e ali montou o seu ponto de apoio.

Nos primeiros dias, recebia da própria mãe um pão em cada dia por intermédio de um cão fiel que o servia, no entanto, dedicou-se a oração com os doentes que o procuravam em sua solidão. Foi tentado muitas vezes por amigos da sua juventude a buscar a vida de prazeres inúteis, resistindo a todos os encantos. Procurado constantemente pelos enfermos a influencia da prece. Cresceu em popularidade, a ponto de ser

necessitados e os doentes, resolveu
seguir a risca aquela afirmação e
depois de confortar o coração
materno retirou para paisagem deserta onde
encontrou restos de uma choupana
abandonada por seres primitivos e
ali montou o seu ponto de apoio.
Nos primeiros dias, recebia da
própria mãe um pão em cada dia por
intermédio de um cão fiel que o
servia, no entanto, dedicou-se a
oração com os doentes que o
procuravam em sua solidão. Foi
tentado muitas vezes por amigos
da sua juventude a buscar a vida
de prazeres inúteis, resistindo a
todos os encantos. Procurado
constantemente pelos enfermos a
influencia da prece. Cresceu em
popularidade, a ponto de ser

buscado por pessoas eminentes e de todas as classes sociais, foi convidado por um seu amigo a confortar os cristãos martirizados pelo romano Maximiliano Daia alteando-se um poder de curar doentes dentro da espécie. Certo dia viu o Senhor a elevar-se em glória e luzes e chamando a instruir os cristãos no Concílio de Niceia em 325, asseverou publicamente que vira o próprio Deus.

Cercado de doentes aos quais se entregou de coração, viu-se obrigado à mudança para uma praia do Mar Vermelho, aí continuou o seu ministério, sem jamais acusar o padastro e serralheiro que o expulsara do

buscado por pessoas eminentes e de todas as classes sociais, foi convidado por seu amigo Atanásio, para a conforto dos cristãos martirizados pelo romano Maximiliano Daia, alteando-se um poder de curar doentes dentro da espécie. Certo dia viu o Senhor a elevar-se em glória e luzes e chamando a instruir os cristãos no Concílio de Niceia, em 325, asseverou publicamente que vira o próprio Deus. Cercado de doentes aos quais se entregou de coração, viu-se obrigado à mudança para uma praia do Mar Vermelho, aí continuou o seu ministério, sem jamais acusar o padastro e serralheiro que o expulsara do

próprio Lar... Esse gigante da fé viveu 80 anos sem jamais se queixar, totalmente consagrado ao silêncio e ao perdão.

Trazemos esta memória à nossa reunião para demonstrar que o perdão e o silêncio devem assinalar a nossa jornada de paz, amor, verdades e luz, pois somente no silêncio e no perdão, poderemos vivenciar uns com os outros a bendita doutrina de Jesus.

BEZERRA DE MENEZES



Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, na noite de 14.11.98, em reunião pública do Grupo Espírita da Prece em Uberaba - MG.

Esperado do próprio Lar... Esse
gigante da fé viveu oitenta
anos sem jamais se queixar, totalmente
consagrado ao silêncio e ao perdão.

Trazemos esta memória à nossa
reunião, para demonstrar que o perdão
e o silêncio devem assinalar
a nossa jornada de paz, amor, verdades
e luz, pois somente no silêncio e no perdão,
podemos vivenciar uns com os outros
a bendita doutrina de Jesus.

Bezerra de Menezes